

ARTIGO - 3. O PATRIMÔNIO E NOVAS TECNOLOGIAS : O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS PARA DOCUMENTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO / INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SEUS IMPACTOS NA PESQUISA E INTERPRETAÇÃO DO PATRIMÔNIO / DESAFIOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS NA APLICAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS NA CONSERVAÇÃO / O PATRIMÔNIO DIGITAL E SUA CONSERVAÇÃO

**TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS DE PROSPECÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL: O CASO DO MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA**

*Laura Beatriz Lage (lblage@yahoo.com.br)*

*Francielle Ferreira Santos (francielleferreira.arq@gmail.com)*

O presente artigo traz um breve histórico de investigação e intervenções em um ícone da arquitetura moderna de Belo Horizonte, o Museu de Arte da Pampulha, antigo Cassino. De autoria de Oscar Niemeyer, a edificação faz parte do Conjunto Moderno da Pampulha, patrimônio mundial, reconhecido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em 2016, na categoria de Paisagem Cultural. A edificação também é tombada em conjunto a nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, na esfera estadual pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA e no âmbito municipal pelo Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural do Município de Belo Horizonte - CDPCM. Inaugurado em 1942, o edifício funcionou como Cassino até 1946, quando foi proibido o jogo no Brasil. Depois de várias utilizações provisórias, passou a sediar, em 1957, o Museu de Arte de Belo Horizonte, atualmente

Museu de Arte da Pampulha. Patrimônio Cultural remanescente da arquitetura modernista, o museu possui claras filiações aos princípios modernistas inspirados no legado corbusiano e inovações no material formal implementado por Niemeyer. Ao longo dos anos, o museu passou por diversas intervenções de manutenção e restauro. Atualmente, a edificação se encontra fechada ao público devido ao seu estado atual de conservação, com projeto de restauração de autoria da Horizontes Arquitetura e Urbanismo, e aprovado pelos órgãos gestores do patrimônio nas três esferas governamentais e aguardando a contratação das intervenções necessárias para o seu restauro. Neste artigo, serão discutidas as abordagens de intervenção atual, adaptação e restauração de um bem tão significativo frente aos desafios da contemporaneidade, além dos desafios de contratação da administração pública frente às especificidades do projeto de restauro e natureza específica do patrimônio cultural edificado. Pretende-se ainda, analisar a abordagem de novas metodologias e tecnologias de prospecção e salvaguarda, utilizando ensaios não destrutivos (END) como técnicas de inspeção para avaliação de danos como a termografia, pacometria, esclerometria e fotogrametria digital, em contraponto aos métodos destrutivos mais tradicionais e o avanço do emprego destas tecnologias para obtenção de informações mais apuradas para o diagnóstico detalhado do estado de conservação das edificações.

Palavras-chave: patrimônio cultural; museu de arte da pampulha; prospecção.